

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 DADOS GERAIS

Objeto: Centro Comunitário Rural

Endereço: Sanga Funda

Município: Candelária/RS

Área: 149,24 m²

1.2 OBJETIVO

O objetivo deste memorial descritivo é descrever as etapas da obra a ser executada, bem como definir os materiais a serem empregados e as técnicas construtivas a serem adotadas. A obra referida constitui-se na construção de um centro comunitário.

1.3 GENERALIDADES

O projeto civil foi elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes da ABNT. A execução seguirá rigorosamente as especificações do projeto. Em caso de divergência entre cotas e dimensões aferidas nas plantas, terá prioridade as cotas. Qualquer alteração no projeto deverá ser autorizada pelo responsável técnico, bem como quaisquer dúvidas deverão ser dirigidas ao mesmo.

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra será de chapa de metal nº18 (1,2 mm), dimensões de 2,50x1,50m sendo afixada em postes de madeira e pintada conforme padrão do Ministério da Agricultura.

A locação da obra será feita através de um gabarito com guias de madeira 2,5x10 cm, onde serão niveladas e fixadas em pontaletes 8x8 cm cravados no solo com espaçamento médio de 2,50 m.

2.2 INFRAESTRUTURA

As fundações serão superficiais, do tipo sapatas de concreto armado, com dimensões de 1,20x1,20 m e altura de 30 cm, assentadas sobre lastro de concreto magro com 5 cm de espessura. A armadura longitudinal das sapatas será composta de aço CA-50 Ø6,3 mm, espaçadas a cada 20 cm. Sobre as sapatas, serão dispostos pilaretes, de tubos de concreto armado Ø60 cm, com armadura de fretagem composta de 4Ø 10 mm e estribos de aço CA-50 Ø5 mm, espaçados a cada 15 cm. Estes pilaretes serão aptos para receber os pilares pré-moldados, conforme o projeto estrutural. O concreto das sapatas terá $f_{ck} = 20$ MPa.

Após a execução das estacas, serão executadas as vigas de fundação sob todo o perímetro das paredes, conforme o projeto estrutural. A seção da viga será de 15x30, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 Ø10 mm e estribos de aço CA-50 Ø5 mm, espaçados a cada 15 cm. O cobrimento das armaduras será de 3 cm. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem. O concreto das vigas de fundação terá $f_{ck} = 20$ MPa.

2.3 SUPRAESTRUTURA

A estrutura de concreto armado é composta de pilares pré-moldados e vigas-cinta. Os pilares pré-moldados terão seção de 25x35 e pé-direito de 4 m, devendo ter garantia do fabricante para suportar as cargas de vento da região. Por sobre a alvenaria, serão executadas vigas-cinta em todo o perímetro, com seção de 15x30 cm e armadura composta de barras de aço CA-50 Ø 8 mm e estribos de aço CA-50 Ø5 mm, espaçados a cada 15 cm. O concreto das vigas-cinta terá $f_{ck} = 20$ MPa.

2.4 PAREDES

A alvenaria de vedação será de tijolos do tipo 6 furos, executadas conforme o projeto arquitetônico. A argamassa de assentamento será de cimento, cal e areia, traço 1:1:6. A cal poderá ser substituída por aditivo incorporador de ar plastificante.

Nas janelas e portas serão executadas vergas e contravergas de concreto armado, de largura igual à da parede e comprimento transpassando 20 cm de cada lado do vão.

2.5 COBERTURA

A estrutura será do tipo metálica, em sistema de tesouras, com banzos de perfil U 75x40 mm #3,00 mm e diagonais de perfil U 68x30 mm # 2,25 mm, com terças também metálicas. A cobertura será com telha de aluzinco, fixadas através de parafusos telheiros.

2.6 PAVIMENTAÇÃO

A regularização da base será com aterro de material adequado e executado em camadas devidamente apiloadas sobre o solo. O contrapiso será de concreto, com traço 1:4:4 (cimento, areia e brita) na espessura de 5 cm. Nos sanitários, serão assentados piso de cerâmica 45x45cm antiderrapante com PEI-4, grau de absorção II, de boa qualidade, fixados com argamassa colante AC-I sobre camada de regularização na espessura média de 3 cm, sobre contrapiso cimentado, com traço 1:4.

Os pisos de cerâmica deverão ser rejuntados com rejunte pó fixador, anti-mofo e anti-bactericida, com juntas de 5 mm.

2.7 REVESTIMENTOS

Será aplicado chapisco nas paredes externas, de cimento e areia grossa, traço 1:3, aplicado energicamente com colher de pedreiro. Após, receberão massa única de argamassa de cimento, cal e areia média, traço 1:1:6.

As paredes internas dos sanitários bem como a parede da cozinha onde ficará a pia (na extensão de 2,95m até a churrasqueira) também serão chapiscadas e revestidas até altura de 2,60 m com azulejos de dimensões mínimas de 25x35 cm, de boa qualidade, assentados com argamassa colante AC-I. Já o restante das paredes internas receberá reboco de massa única, até o teto.

Os azulejos deverão ser rejuntados com rejunte anti-mofo e anti-bactericida, com juntas de 5 mm.

2.8 ESQUADRIAS

As janelas dos sanitários serão todas de ferro cantoneira 5/8x5/8" #1/8", do tipo basculante. A porta externa será em ferro. As portas internas dos sanitários bem como a porta da cozinha serão de madeira semi-oca com fechadura tipo tranca.

2.9 VIDROS

Os vidros das janelas dos banheiros e da cozinha serão do tipo fantasia, e os vidros das janelas do salão serão liso, ambos com espessura de 4 mm.

2.10 FORRO

O forro dos sanitários serão do tipo PVC, do tipo lambri e encaixe macho-fêmea, cor branco, largura de 10 cm e espessura de 8 mm, pregado sobre estrado de madeira eucalipto com ripas 2,5x3,5 cm distantes 40 cm.

2.11 PINTURA

Todas as paredes receberão pintura. Nas áreas internas e externas, as paredes deverão ser previamente lixadas antes da pintura, a fim de remover quaisquer resíduos e grãos de areia provenientes do revestimento de argamassa. Após o lixamento, será aplicado selador acrílico, uma demão, interna e externamente. As paredes serão pintadas com tinta acrílica, duas demãos, interna e externamente. As esquadrias de madeira de lambri serão lixadas e pintadas com fundo preparador, uma demão, e tinta esmalte sintético, duas demãos. As esquadrias de ferro e as estruturas metálicas do telhado receberão fundo anticorrosivo (zarcão), 1 demão, e acabamento em esmalte sintético, duas demãos.

2.12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A entrada de energia será executada com poste de alumínio e medidor monofásico. O centro distribuição (CD) será do tipo embutir, para 3 disjuntores, caixa e tampa de PVC. Os disjuntores serão do tipo monofásico termoplástico termomagnético. Os condutores serão fios de cobre com isolamento termoplástico para 750 V. Os eletrodutos serão de PVC do tipo corrugados. As caixas serão do tipo embutir, estampadas em PVC plástico no tamanho 2x4". As tomadas e interruptores serão do tipo embutir. A iluminação do salão de eventos será com luminária fluorescente tubular de 2x40W cada, conforme projeto. Nos sanitários, haverá pontos de fluorescentes compactas de 60W e na cozinha fluorescentes compactas de 100W. Toda a instalação deverá ser feita conforme o Projeto Elétrico, seguindo rigorosamente a NBR 5410 e as normas da concessionária local.

2.15 APARELHOS SANITÁRIOS

As bacias sanitárias serão do tipo auto sifonada e com caixa acoplada, cor branca e assento plástico da mesma cor. Os lavatórios serão com coluna e de louça branca vitrificada e de boa qualidade, exceto aqueles destinados aos usuários P.N.E., que serão do tipo suspenso. O suporte para papel e porta toalha serão de metal, fixado com bucha e parafuso. As torneiras serão metálicas cromadas, lisas, de 13 mm (1/2") e de boa qualidade. Todas instalações para deficientes físicos deverão ser de acordo com a NBR 9050/2004.

2.16 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A entrada da água será com tubo de PVC DN 25 até a chegada ao reservatório, sendo distribuídos com os barriletes até as colunas de água. As colunas de água destinadas à alimentação terão DN 25. Os ramais serão executados conforme o projeto e a ligação das pias lavatório serão com engate plástico 13 mm (1/2") com níquel.

As canalizações de esgoto serão com tubos e conexões de PVC do tipo esgoto de boa qualidade, com dimensões e especificações em projeto.

O reservatório será de fibra com capacidade para 500 litros, sendo previsto um tubo de PVC DN 25, com registro e saída para o beiral que servirá de extravasor e limpeza. Os canos e conexões para água serão de PVC rígido do tipo soldável, classe 12. Os ralos sifonados serão de PVC com grelha, diâmetro 15 cm e saída de cano 25 mm. As fossas sépticas serão de concreto, do tipo câmara única com volume mínimo de 2.125 litros.

O sumidouro será executado com tijolos maciços gradeados, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com dimensões constantes no projeto e com tampa de concreto armado para facilitar a inspeção.

A instalação será feita conforme o Projeto Hidrossanitário, seguindo rigorosamente a NBR 8160 e as normas da concessionária local.

2.17 IMPERMEABILIZAÇÃO

Na parte superior e nas laterais das vigas de fundação, serão aplicadas duas demãos cruzadas de hidroasfalto, aplicadas de acordo com as especificações do fabricante. As três primeiras fiadas da alvenaria e o contrapiso dos sanitários também receberão a mesma impermeabilização.

Candelária, 06 de Maio de 2018.

ANDRÉA CRISTINA PRIEBE

Arquiteta – CAU/RS A47097-0